

BRASIL 2057: O Modelo Deng/Park Adaptado

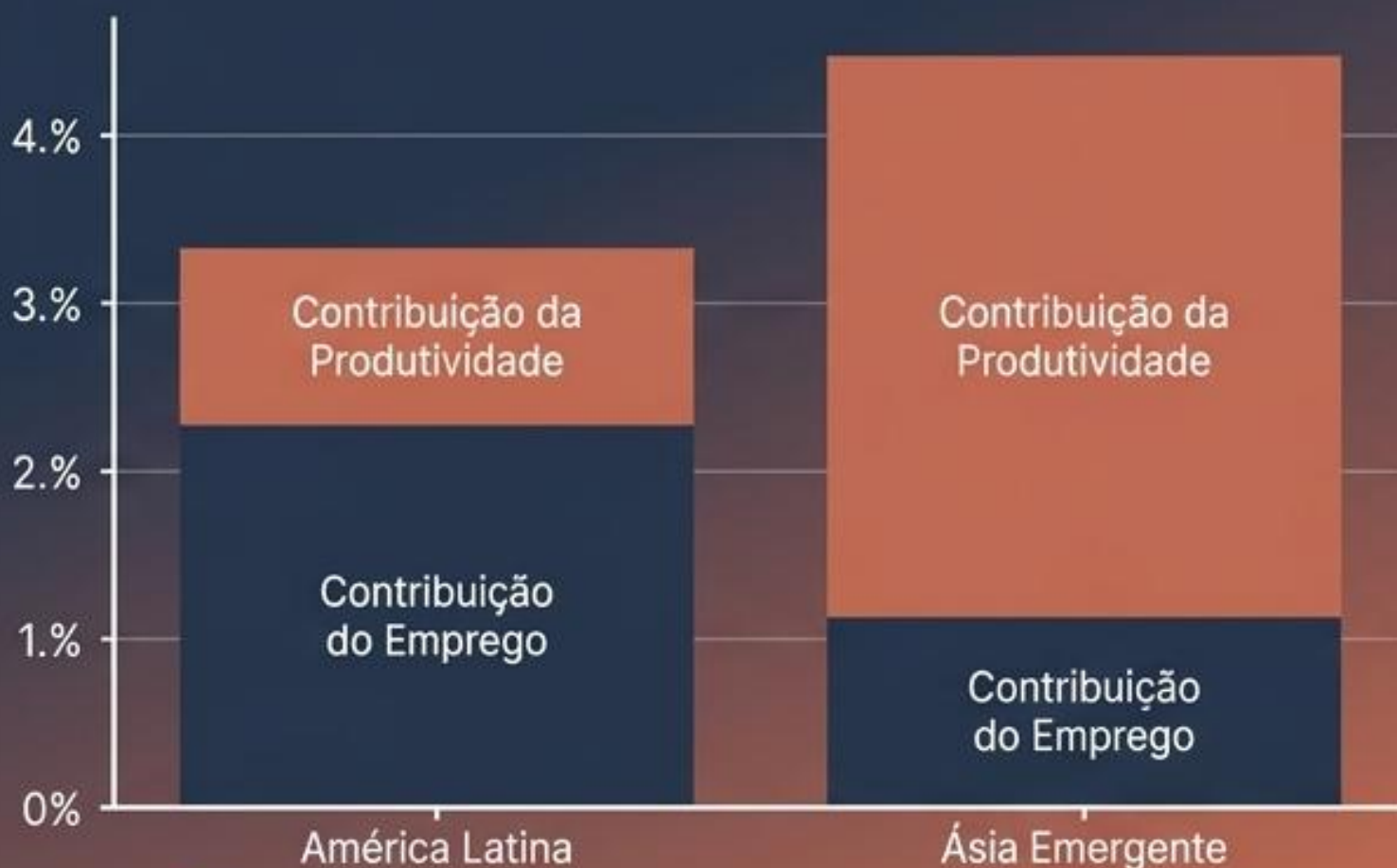
Crescimento com Disciplina, Produtividade, Justiça Social e Instituições de Resultado.

Estratégia de Desenvolvimento e Capacidade Institucional | Horizonte 2027-2057

O Brasil precisa enriquecer antes de envelhecer

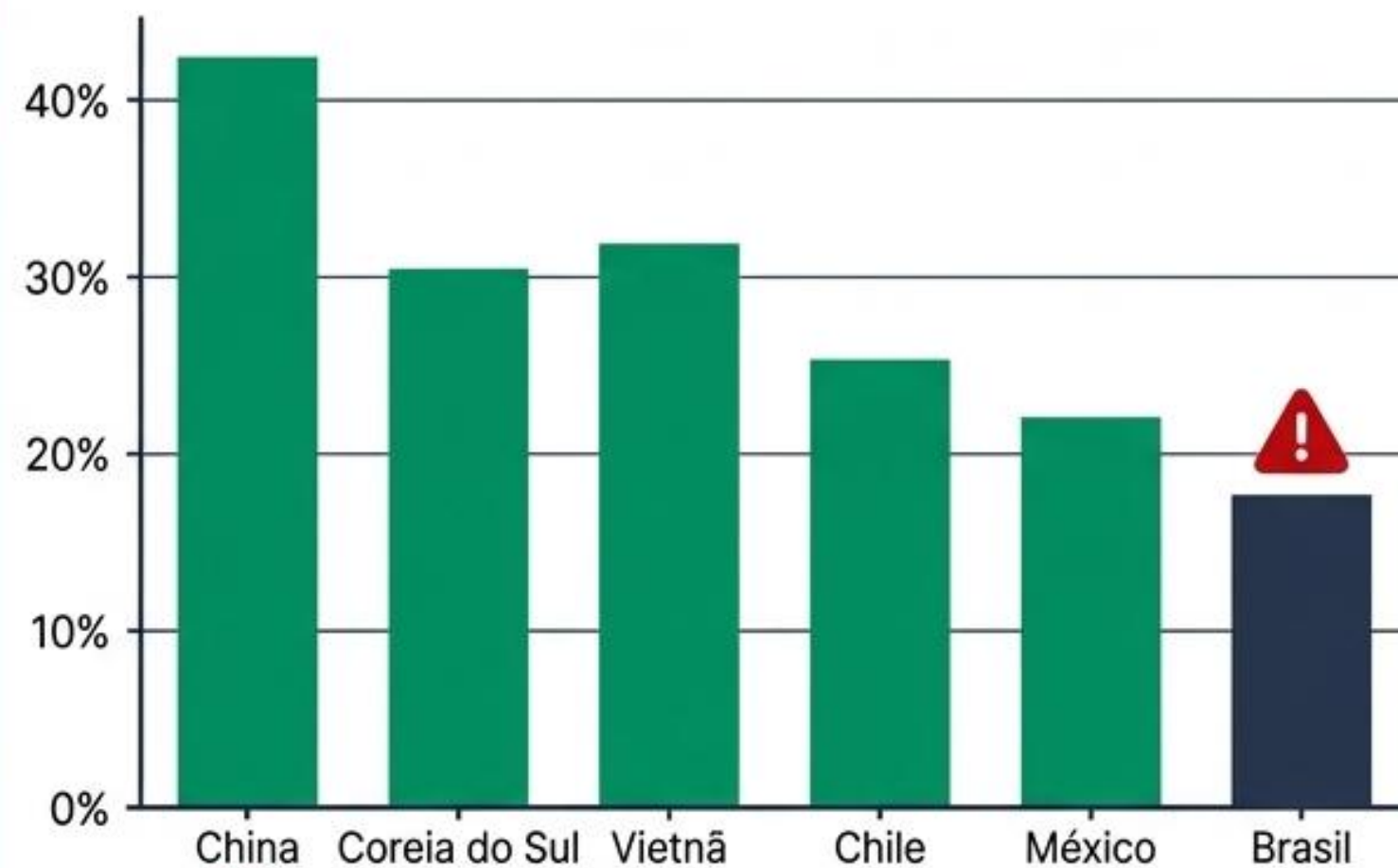
A urgência da produtividade face ao esgotamento do bônus demográfico.

Fontes de Crescimento Econômico (Reconstrução Aproximada)



A Realidade: O crescimento latino-americano foi sustentado pela expansão do emprego, com a produtividade respondendo por apenas 35% do avanço do PIB (1997–2022).

Comparativo da Taxa de Investimento (% do PIB)

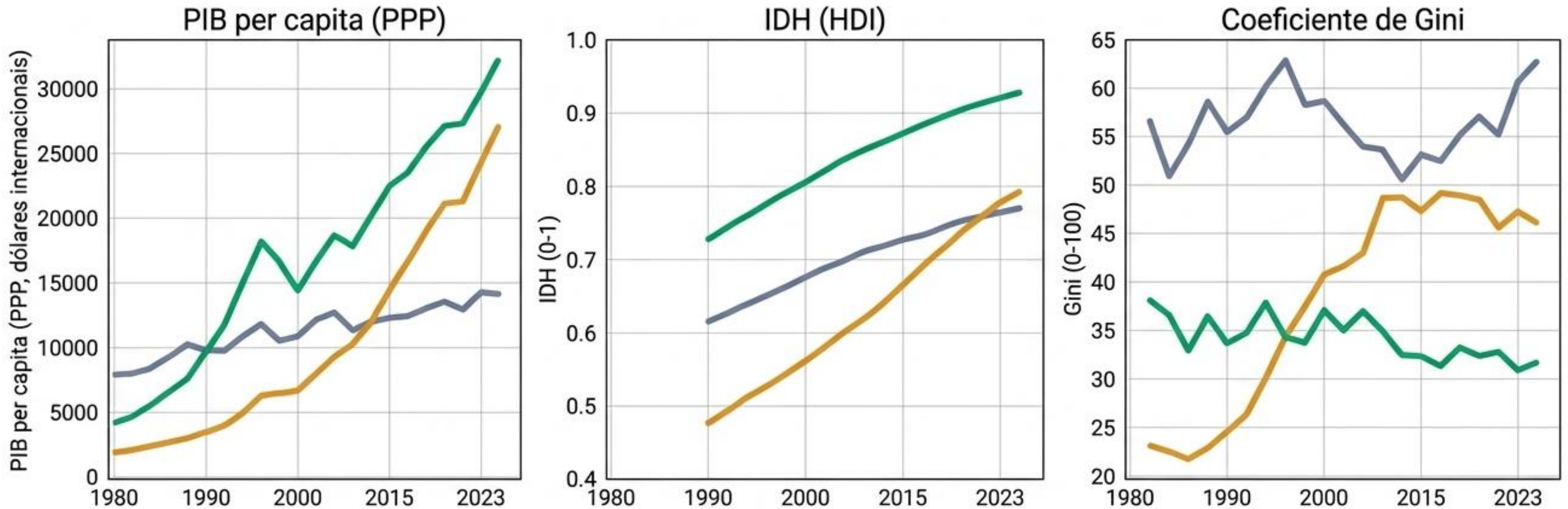


O Gargalo Estrutural: A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) brasileira está travada em 17-19% do PIB. Economias de convergência acelerada operam entre 25-35%.

O Alerta: Com o fim do bônus demográfico, estagnação de produtividade significa armadilha de renda permanente.

O Custo da Inconstância Institucional

Partindo de níveis similares em 1980, Brasil, China e Coreia do Sul trilharam caminhos drasticamente diferentes.



A diferença fundamental: Coreia e China não apenas cresceram; construíram mecanismos institucionais para aprender, corrigir rotas e elevar a produtividade ano após ano.

A Essência do Modelo Deng/Park Adaptado

Lições de execução asiáticas traduzidas para a democracia federativa brasileira.



Mudança de Paradigma na Governança

	Modelo Tradicional Brasileiro	Modelo Deng/Park Adaptado
Incentivos Estatais	Modelo Tradicional: Permanentes, vistos como direitos adquiridos, sem contrapartida.	✓ Deng/Park Brasil: Temporários (sunset clauses obrigatórias) e condicionados a KPIs.
Visão de Mérito	Modelo Tradicional: Reajustes lineares, generalizados e desconectados da entrega.	✓ Deng/Park Brasil: Bônus por progresso real, ajustado pelo ponto de partida socioeconômico.
Orçamento/Fiscal	Modelo Tradicional: O falso dilema entre cortar investimentos ou aumentar impostos.	✓ Deng/Park Brasil: Geração de espaço fiscal via eficiência e revisão rigorosa de escopo (pré go/no-go).
Protecionismo	Modelo Tradicional: Reserva de mercado isolacionista.	✓ Deng/Park Brasil: Inserção internacional e política industrial atrelada à inovação e exportação.

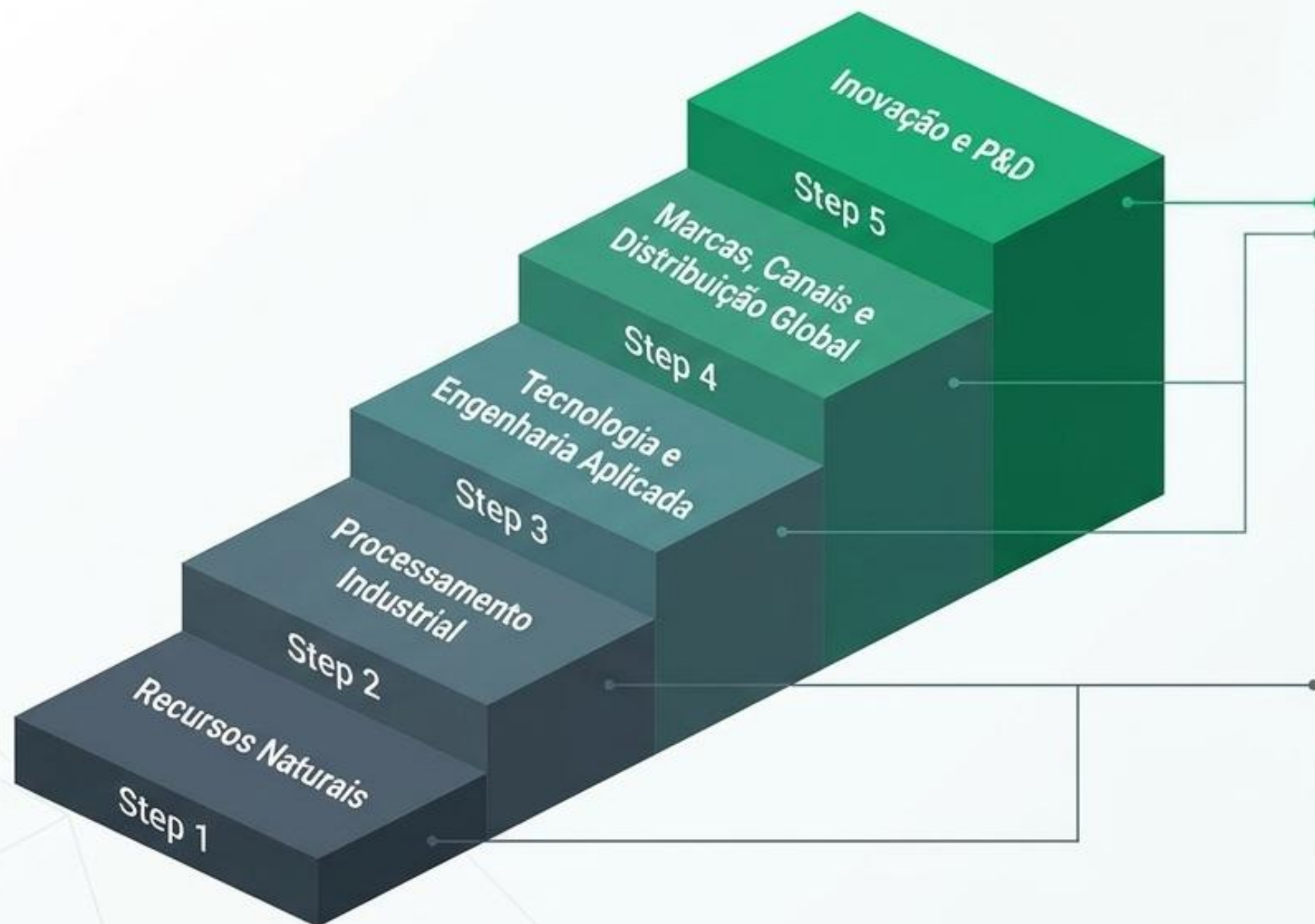
Eixo 1 – Educação: Infraestrutura da Produtividade

A justiça social incide sobre as condições; a meritocracia incide sobre os resultados.



Eixo 2 - A Escada de Captura de Valor

O desafio não é apenas produzir matéria-prima, mas controlar as etapas de maior riqueza (Índice de Complexidade Econômica - ECI).



Estudo de Caso - Agronegócio (Embrapa)

O Brasil provou que sabe usar ciência tropical para liderar a produção global.

A Próxima Fronteira - Gás Natural

A transição de simplesmente extrair gás para transformá-lo em polo de química avançada, hidrogênio de baixa emissão e reindustrialização.

Eixo 3 – O Fim do Falso Dilema Fiscal

Eficiência na gestão de CAPEX e Custeio como motor principal de investimento.



A Regra de Ouro: Decidir melhor é a pré-condição para investir mais.
O Estado deve recuperar a autoridade técnica para reprovar projetos ineficientes.

Eixos 4 e 5 - O Tabuleiro Global

Condições e Vantagens Estratégicas: Sustentabilidade e Resiliência Nacional.

Sustentabilidade como Produtividade (Ataque)

- 🌱 Meio ambiente como política industrial ativa, não apenas restrição de custo.
- ⚙️ **Focos:** Transição energética, bioeconomia, agricultura de baixo carbono.
- 🌿 **Objetivo:** Atrair capital paciente global e forçar inserção competitiva nas cadeias de Greenplexity.

Soberania e Resiliência (Defesa)

- 🛡️ Autonomia tecnológica mínima e segurança pública como redução do Risco Brasil.
- 🔒 **Focos:** Cibersegurança, inteligência artificial, controle territorial pacificado.
- 🛡️ **Objetivo:** Garantir a capacidade real do Estado de impor a lei, proteger a infraestrutura crítica e viabilizar a execução.

O Chassi: Arcabouço Jurídico Habilitador

Sem uma reforma jurídica focada na execução, o Estado sofre de paralisia decisória.

O Problema: O Formalismo Defensivo (Apagão das Canetas)

onde o gestor é punido por inovar e o atraso difuso não tem responsabilização.



Contratações e Licitações
Foco na entrega, desempenho e padronização, não apenas no rito processual



Licenciamento Ambiental
Previsibilidade rigorosa de prazos e ritos (velocidade não é desregulação)



PPPs e Concessões
Segurança jurídica em escala para alavancar capital privado.



Gestão de Pessoas
Mobilidade e alocação pautada por mérito e necessidades críticas

A Blindagem Institucional

Mecanismos anticaptura para garantir a sobrevivência do plano aos ciclos políticos e lobbies.

Sunset Clauses (Temporariedade Obrigatória)

Fim dos direitos adquiridos corporativos. Nenhum subsídio é eterno (ex: limite de 5 anos), renovável exclusivamente mediante prova de KPI e competitividade.

A Ameaça Crível

O Estado deve deter a segurança jurídica e a capacidade real de retirar apoio financeiro ou proteção de quem não entrega a produtividade combinada.

Descentralização com Cobrança

A execução ocorre nos territórios (estados/municípios) reduzindo o risco de captura em Brasília, mas sob implacável monitoramento nacional.



O Motor da Prosperidade (A Síntese)

O encadeamento lógico que transforma a disciplina estatal em justiça social.



O Painel Nacional de Resultados (KPIs 2036)

O que não é medido não é gerenciado. O Balanced Scorecard do Brasil 2057.

Macro e Competitividade



FBCF (% do PIB)
> 25%



Escore de
Complexidade
Econômica (ECI)



Investimento Direto
Estrangeiro (FDI)
Produtivo

Eficiência Estatal



% de CAPEX
estratégico sob
revisão independente



Tempo mediano de
licenciamento (J1)



Ranking B-READY
(Banco Mundial)

Capital Humano



PISA Matemática/
Leitura/Ciências
(Evolução real)



Tempo mediano
de espera no SUS



Absenteísmo INSS
por 1.000
trabalhadores

Justiça Social e Resiliência



Coefficiente de Gini



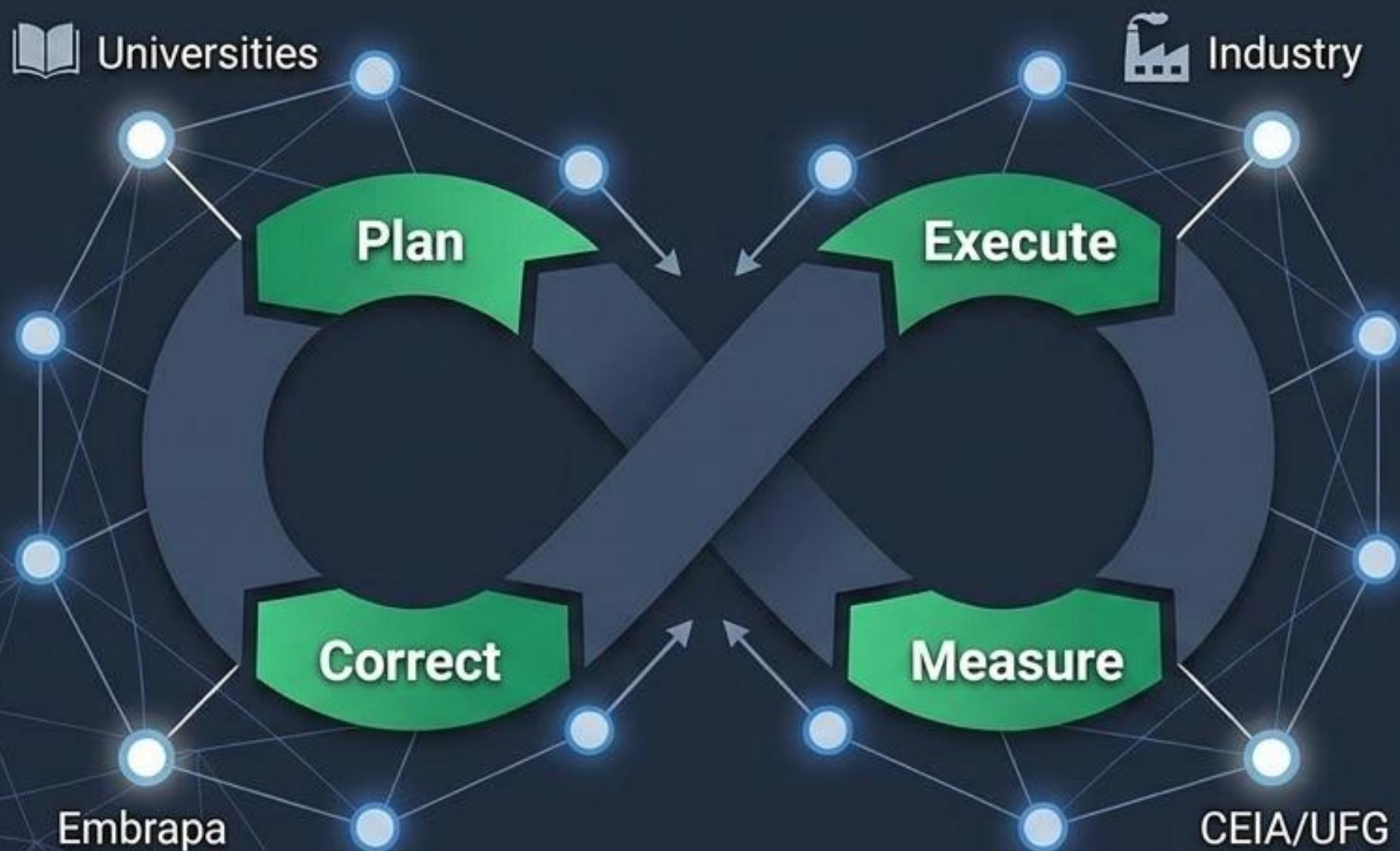
Índice de
Desenvolvimento
Humano (IDH)



Taxa de homicídios
(R1) e Estado de
Direito (WJP)

O Estado que Aprende e Corrige

O Sistema Nacional de Inteligência Estratégica para o Desenvolvimento (SNIED).



O Ecossistema de Aprendizado:

Mais do que um painel estático, o Estado atuará como um hub conectando **Universidades, Centros de Inovação** (ex: Embrapa, CEIA/UFG) e a Indústria.

A Mecânica da Governança:

- **Contratos de Desempenho:** Pactuações nacionais e públicas para ministérios e gestores.
- **Transparência Radical:** A sociedade não fiscaliza apenas notas fiscais, fiscaliza o alcance da meta.
- **Velocidade de Reação:** O KPI G6 mede a rapidez com que o Estado corrige uma rota quando um projeto fracassa.



Desenvolvimento é Entregar Futuro

“O verdadeiro diferencial no século XXI não é apenas ter recursos naturais ou produzir conhecimento, mas transformar conhecimento em decisão, decisão em resultado, e resultado em prosperidade.”

O crescimento sustentado exige instituições democráticas que funcionem, que exijam entrega, aprendam continuamente e responsabilizem por resultados. Este é o alicerce o do BRASIL 2057.